

SEMANA NACIONAL DA  
**FAMÍLIA | 2020**

DE 9 A 15 DE AGOSTO

**FAMÍLIA: PILAR DA CARIDADE**



“ ELES ERAM PERSEVERANTES AO ENSINAMENTO  
DOS APÓSTOLOS, À COMUNHÃO FRATERNA,  
À FRAÇÃO DO PÃO E ÀS ORAÇÕES ”

At 2, 42



DIOCESE  
DE GUAXUPÉ

# Índice

*Clique no título para ir para o capítulo desejado*

**CARIDADE E SOFRIMENTO HUMANO .....4**

**CARIDADE E ECONOMIA ..... 13**

**CARIDADE, DIÁLOGO E ALTERIDADE... 22**

**FAMÍLIA E SENTIDO DA VIDA ..... 31**

# **SEMANA DA FAMÍLIA 2020**

## **FAMÍLIA: PILAR DA CARIDADE**

***“ELES ERAM PERSEVERANTES AO  
ENSINAMENTO DOS APÓSTOLOS, À  
COMUNHÃO FRATERNA, À FRAÇÃO DO  
PÃO E ÀS ORAÇÕES” (At 2, 42)***

## CARIDADE, DIÁLOGO E ALTERIDADE

### INICIANDO O ENCONTRO

**Dirigente:** Querida família, aqui estamos para fortalecer nossa família pela oração! Vamos iniciar em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Leitor2:** Juntos, vamos pedir a luz do Espírito Santo, rezando:

**Leitor 3:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

### REFRÃO MEDITATIVO

*Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!*

*Toda a Igreja vem iluminar. A nossa vida vem*

*iluminar!*

*Nossas famílias vem iluminar! Toda a terra vem iluminar!*

## **PRA COMEÇO DE CONVERSA**

**Leitor 1:** Com o evento da pandemia e, como medida de segurança, o isolamento social, muitas igrejas tiveram de fechar as portas para visitação e suspender as missas e demais cerimônias.

**Leitor 2:** Os dias se tornaram meio sem beleza e os domingos sem graça! Porém, em meio a esta forte tempestade, Deus nos fez perceber algo que os primeiros cristãos já sabiam há dois mil anos: a Igreja nasce em casa e se fortifica em família!

**Leitor 3:** Em uma casa Deus se fez carne (Lc 1, 26-38); em uma família nasceu (Lc 1, 15-20); com seus pais Jesus foi ao Templo (Lc 1, 41-52) e da sinagoga da cidade traçou seu projeto de vida (Lc 1, 14-30)! Após seu ministério missionário, pediu a seus discípulos que voltassem às origens familiares (Mt 28, 9-10. 16-20) para inaugurarem o tempo de sua Igreja!

**Leitor 1:** Esta nova comunidade começou escondida nas casas dos primeiros cristãos (At 2,2.46; 5,42.8.3; 9,43; 10,23-48; Rm 16,5.11; ICor16,19) e este ambiente familiar diferenciava aquele grupo, o grupo de Cristo, ou seja, os cristãos, de todos os demais grupos!

**Leitor 2:** Nos dias de hoje, precisamos reaprender para sairmos melhores desta pandemia: além do individualismo e do egocentrismo, percebemos o distanciamento entre os membros da família. Por isso, vale a pena redescobrir três palavras medicinais para nossos lares: Caridade, Diálogo e Alteridade;

**Leitor 3:** Caridade é o amor que une; diálogo é o amor em forma de palavras, conversas; e alteridade é por amor, constituir-se com o outro. E isso tudo nasce da Palavra de Deus! Vamos aclamá-la, cantando:

## **OUVINDO A PALAVRA**

*Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavra de fraternidade!*

*Fala, Senhor! Fala, Senhor! És luz da huma-*

*nidade!*

*A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais*

*A tua Palavra, farol de justiça, que vence a cobiça, é bênção e paz.*

## **TEXTO BÍBLICO: ATOS DOS APÓSTOLOS 2, 44-47**

### **PARTILHA**

***Nossas famílias sofrem com a influência de uma cultura individualista, que se esquece da dignidade humana e do valor irrenunciável da vida de cada filho e filha de Deus. Como podemos favorecer uma valorização de cada pessoa em nossa sociedade?***

### **APROFUNDANDO O ASSUNTO**

**Leitor 1:** Estamos iluminados pela Palavra de Deus, que mostra o retrato da primeira comunidade cristã, atentos às indicativas da Igreja que alerta que “vivemos uma mudan-

ça de época, e seu nível mais profundo é o cultural”. Obedientes aos ensinamentos do papa: “O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada”, vamos entender mais a beleza da Caridade, do diálogo e da alteridade.

**Leitor 2:** A palavra *caridade* é a tradução para a palavra grega “ágape”, e é mais que fazer caridade: é o “amor que agora se torna verdadeiramente descoberta do outro, superando, assim, o carácter egoísta que antes claramente prevalecia... o amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio ... procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício, e até procurá-lo”. (Papa Bento XVI, Deus é Amor, 6)

**Leitor 3:** Este amor, na família, é a semente da transformação. E a forma de cultivá-lo chama-se *diálogo*: “O diálogo é uma modalidade privilegiada e indispensável para viver, exprimir e maturar o amor na vida matrimonial e familiar. Mas requer uma longa e aplicada aprendizagem... é sempre necessário



cultivar atitudes que são expressão de amor e tornam possível o diálogo autêntico”. (Papa Francisco, A alegria do Amor, 136)

**Leitor 1:** Quando bem plantada e cuidada, a família floresce em alteridade entre seus membros e com a sociedade. Já ouvir dizer “que família boa é aquela”? Isso é alteridade. Alteridade em latim é *alter ego*, e em português traduzimos por “outro eu”: é o amor que ama com compaixão. É o amor aprendido em casa, que respeita a casa, o pai, a mãe, o filho do outro como gostaria que os seus fossem respeitados. É aquele amor ao esposo ou esposa, porque o/a ama como a si mesmo... é o amor aos pais e irmãos, porque são “outros eu”, com as mesmas dores...

**Leitor 2:** Sem este sentimento de perceber no outro um outro eu, não existe família, não existe sociedade, não existe humanidade: a pessoa se transforma em um ser insensível! Quando se esquece do outro, com suas dores e sonhos, se esquece de Deus: “quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não se vê” (1 Jo 4,20).

**Leitor 3:** Ser família é um mistério, e também este mistério é carregado em vasos de barro (cf. 2 Cor 4,7). Não existe pessoa perfeita.

Mas devemos nos aprimorar. E a linha que une os belos tecidos da caridade e da alteridade, os tecidos da família e da sociedade, é o diálogo!

## **PRECES**

**Dirigente:** Após a meditação do tema, vamos deixar cair no coração cada palavra como semente, vamos adubá-las com nossas preces:

**Leitor 1:** Senhor, que quisestes reunir todos os povos em uma só família, quando rezastes “Que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em Ti” (Jo 17,21), olha por nossa Igreja, para que, com coragem, se torne, dia após dia, uma verdadeira família, acolhedora, solidária, e que testemunhe na caridade e no diálogo vosso amor de Pai.

**Rezando ou cantando:** *Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhas e filhas! Ilumina, ilumina, cada passo das nossas famílias!*

**Leitor2:** Senhor, que inspirastes o coração de muitos homens e mulheres no serviço da direção do estado e da nação como líderes po-

líticos, inspirai seus corações a fim de que não governem apenas pelo progresso material, mas também pela prática da caridade e pelo cuidado das famílias.

Rezando ou cantando: ***Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhas e filhas! Ilumina, ilumina, cada passo das nossas famílias!***

**Leitor 3:** Senhor, que na obra da encarnação quisestes contar com a colaboração de uma família e “Ihes era submisso... e crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52), sede misericordioso com nossa família: olhai nossos desafios e ajudai-nos a permanecer firmes e fiéis em meio aos desafios da vida!

Rezando ou cantando: ***Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhas e filhas! Ilumina, ilumina, cada passo das nossas famílias!***

*(Intenções livres)*

**Dirigente:** Como família, rezemos as primeiras orações que aprendemos de nossas famílias:

**PAI NOSSO**

**AVE MARIA**

**ORAÇÃO FINAL**

**Dirigente:** Vamos rezar juntos:

**Todos:** Senhor Deus, desde a narrativa criação até o livro Apocalipse, mostra-nos a beleza da família. Sabemos que, atualmente, como família cristã, somos “*ovelhas no meio de lobos*”, mas cremos em tua Palavra a nos orientar e animar: “*Coragem! Não tenhais medo*”. Pedimos, envia teu Espírito às nossas famílias, para que nos ajude sempre a nos “alegrar no Senhor”, seja na dor ou na alegria, e que ela seja misericordiosa como Tu és! Nós vos clamamos por, com e em Cristo, nosso Senhor! Amém!

**Dirigente:** Para finalizar nossa oração, vamos partilhar este alimento que foi providenciado para nós. Que Deus abençoe as famílias que trabalharam a terra, as famílias que transformaram o fruto da terra em alimento e a nossa família...

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!